

RESUMO: Visto que a escola é o local onde o saber pode ser construído de forma interativa e onde as ações desenvolvidas influenciam alunos e comunidade, a promoção da saúde ganha maior relevância e abrangência, daí sua escolha pelo Grupo de Alfabetização Científica em Ciências Morfológicas para a Promoção da Saúde (GACCM), do departamento de Morfologia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), para promover a curiosidade científica, prevenção, diagnóstico e profilaxia acerca do Tegumento e do câncer de pele, que representa 25% dos casos de tumores malignos no Brasil. Em fase piloto, nestas ações, o grupo visitou escolas de ensino básico, sendo 03 municipais e uma privada, da cidade de Santa Maria – RS. Nestas visitas foram desenvolvidas oficinas com atividades lúdicas sobre o ABCDE do câncer de pele, palestras, distribuição de livros paradidáticos, “folders”, “flyers” e empregado um questionário objetivando identificar o nível de conhecimento das crianças acerca da histologia da pele e da prevenção do câncer de pele para assim direcionar as ações futuras do projeto. Também foi proposta a criação de um website lúdico-interativa a respeito do tema. Tanto o website, quanto alguns dos materiais impressos foram direcionados tanto para os escolares, quanto para suas famílias, através disso visando levar conhecimento a uma maior parcela da população. Durante a confecção deste projeto foram considerados todos os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, normatizados pelo Conselho Nacional de Saúde. Como resultados preliminares, encontramos que 40,6% dos entrevistados ficam expostos ao sol em horários inadequados e não usam nenhuma forma de proteção (protetor solar, boné, óculos), embora 90,2% conheçam a função do protetor solar. E apesar de cursarem a disciplina de ciências 93,5% não conhecem as células da pele (melanócito/queratinócito). Simultaneamente, foram avaliados o interesse e o grau de satisfação dos docentes que receberam o projeto em suas escolas, resultando em total adesão e apoio destes ao projeto. Finalmente, foram analisados aspectos relacionados ao interesse dos docentes das escolas com a aprendizagem dos extensionistas envolvidos no projeto, alunos de graduação e docentes, uma vez que para as ações atinjam o sucesso pretendido, é de grande importância que a equipe trabalhe coordenadamente e em uníssono. Notou-se então que o projeto Descobrimos a Pele Macro, Micro e o ABCDE do Câncer de Pele, pode contribuir para a formação de estudantes com uma visão científica sólida e melhorar sua qualidade de vida.